

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	25

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.421
Preferenciais	24.539
Total	36.960
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2012	Dividendo	31/12/2012	Ordinária		0,00432
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2012	Dividendo	31/12/2012	Preferencial	Preferencial Classe A	0,00432

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	242.280	220.357
1.01	Ativo Circulante	141.242	134.580
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.910	8.725
1.01.01.01	Disponibilidades	2.910	8.725
1.01.03	Contas a Receber	78.189	74.944
1.01.03.01	Clientes	78.189	74.944
1.01.03.01.01	Clientes	60.443	52.749
1.01.03.01.02	Clientes Coligadas	14.386	19.907
1.01.03.01.03	Creditos Diversos	3.360	2.288
1.01.04	Estoques	57.367	46.172
1.01.06	Tributos a Recuperar	897	727
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	897	727
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.254	3.326
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	625	686
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	625	686
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	625	686
1.02	Ativo Não Circulante	101.038	85.777
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.216	22.863
1.02.01.03	Contas a Receber	2.331	930
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.331	930
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	30.348	16.336
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	30.348	16.336
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.537	5.597
1.02.01.09.03	Outros	5.537	5.597
1.02.02	Investimentos	10.349	9.143
1.02.02.01	Participações Societárias	10.349	9.143
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.219	8.028
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.130	1.115
1.02.03	Imobilizado	45.171	48.178
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	45.171	48.178
1.02.04	Intangível	7.302	5.593
1.02.04.01	Intangíveis	7.302	5.593

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	242.280	220.357
2.01	Passivo Circulante	93.775	72.587
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.918	5.162
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.918	5.162
2.01.02	Fornecedores	18.797	16.925
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.970	16.364
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.827	561
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.223	4.753
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.223	4.753
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.223	4.753
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	62.240	44.150
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	58.730	40.640
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	53.202	35.648
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.528	4.992
2.01.04.02	Debêntures	3.510	3.510
2.01.05	Outras Obrigações	1.597	1.597
2.01.05.02	Outros	1.597	1.597
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.597	1.597
2.02	Passivo Não Circulante	107.523	107.456
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	55.521	53.654
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.255	43.513
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	46.255	43.513
2.02.01.02	Debêntures	9.266	10.141
2.02.02	Outras Obrigações	25.626	29.586
2.02.02.02	Outros	25.626	29.586
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	25.626	29.586
2.02.04	Provisões	26.376	24.216
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.683	2.946
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.683	2.946
2.02.04.02	Outras Provisões	23.693	21.270
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	23.693	21.270
2.03	Patrimônio Líquido	40.982	40.314
2.03.01	Capital Social Realizado	32.340	32.340
2.03.04	Reservas de Lucros	7.415	7.415
2.03.04.01	Reserva Legal	336	336
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.790	4.790
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.289	2.289
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.466	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-239	559

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	64.426	124.273	65.854	116.391
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.853	-68.381	-38.396	-67.427
3.03	Resultado Bruto	27.573	55.892	27.458	48.964
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.090	-47.810	-21.125	-41.465
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.546	-36.543	-16.708	-31.549
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.888	-12.388	-3.915	-8.004
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.687	4.696	1.948	2.218
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-941	-2.300	-385	-385
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	598	-1.275	-2.065	-3.745
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.483	8.082	6.333	7.499
3.06	Resultado Financeiro	-4.150	-6.616	-3.069	-3.207
3.06.01	Receitas Financeiras	2.033	5.280	609	2.454
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.183	-11.896	-3.678	-5.661
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	333	1.466	3.264	4.292
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	271	271
3.08.01	Corrente	0	0	271	271
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	333	1.466	3.535	4.563
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	333	1.466	3.535	4.563
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00901	0,03966	0,09564	0,12346

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	333	1.466	3.535	4.563
4.03	Resultado Abrangente do Período	333	1.466	3.535	4.563

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.505	-16.940
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.955	13.026
6.01.01.01	Resultado do Exercício Antes dos Impostos	1.466	4.563
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.168	3.134
6.01.01.03	Resultado Equivalencia Patrimonial	1.275	3.745
6.01.01.04	Ajuste acumulado de Conversão	798	-181
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	1.174	-269
6.01.01.06	Despesas de Juros sobre Empréstimos	3.337	2.034
6.01.01.07	Provisões	-263	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.460	-29.966
6.01.02.01	(Aumento)Redução em Contas a Receber	-5.533	-16.999
6.01.02.02	(Aumento)Redução em Estoques	-11.195	-14.057
6.01.02.03	(Aumento)Redução em Impostos a Recuperar	-170	98
6.01.02.04	(Aumento)Redução em Despesas Antecipadas	2.072	-2.116
6.01.02.05	(Aumento)Redução em Outros Ativos	1.226	773
6.01.02.06	Aumento(Redução) em Fornecedores	1.829	4.718
6.01.02.07	Aumento(Redução) em Salários e Encargos Sociais	-1.244	1.200
6.01.02.08	Aumento(Redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	-1.490	-2.743
6.01.02.09	Aumento(Redução) em Outros Passivos	45	-840
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.528	-8.609
6.02.01	Adições de Imobilizado e Intangível	-4.528	-8.609
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.218	25.955
6.03.01	Ingresso de Empréstimos de Terceiros	52.875	37.153
6.03.02	Ingresso de Empréstimos de Partes Relacionadas	2.968	1.622
6.03.03	Pagamento de Empréstimos de Terceiros	-37.425	-12.820
6.03.04	Pagamento de Empréstimos de Partes Relacionadas	-17.200	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.815	406
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.725	1.214
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.910	1.620

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	32.340	2.625	4.790	0	559	40.314
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.340	2.625	4.790	0	559	40.314
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.466	-798	668
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.466	0	1.466
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-798	-798
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-798	-798
5.07	Saldos Finais	32.340	2.625	4.790	1.466	-239	40.982

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	32.340	75.367	0	-73.078	-197	34.432
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.340	75.367	0	-73.078	-197	34.432
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.563	-181	4.382
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.563	0	4.563
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-181	-181
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-181	-181
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-73.081	0	73.078	0	-3
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-73.081	0	73.078	0	-3
5.07	Saldos Finais	32.340	2.286	0	4.563	-378	38.811

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	144.619	134.644
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	142.004	134.017
7.01.02	Outras Receitas	2.980	833
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-365	-206
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-89.455	-79.172
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-68.278	-45.402
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.355	-33.770
7.02.04	Outros	-822	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	55.164	55.472
7.04	Retenções	-4.196	-3.947
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.168	-3.947
7.04.02	Outras	-28	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	50.968	51.525
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.003	-1.291
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.275	-3.745
7.06.02	Receitas Financeiras	5.278	2.454
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.971	50.234
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	54.971	50.234
7.08.01	Pessoal	20.774	24.491
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.670	20.880
7.08.01.02	Benefícios	1.845	2.504
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.259	1.107
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.263	16.113
7.08.02.01	Federais	15.420	11.870
7.08.02.02	Estaduais	4.843	4.243
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.468	5.067
7.08.03.01	Juros	6.341	0
7.08.03.02	Aluguéis	640	406
7.08.03.03	Outras	5.487	4.661
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.466	4.563
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.466	4.563

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	248.873	233.865
1.01	Ativo Circulante	180.313	165.378
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.416	15.270
1.01.01.01	Disponibilidades	14.416	15.270
1.01.03	Contas a Receber	80.174	75.480
1.01.03.01	Clientes	80.174	75.480
1.01.03.01.01	Clientes	76.963	69.940
1.01.03.01.02	Creditos Diversos	3.211	5.540
1.01.04	Estoques	77.994	64.197
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.504	3.603
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.504	3.603
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.265	3.364
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.960	3.464
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.960	3.464
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	1.960	3.464
1.02	Ativo Não Circulante	68.560	68.487
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.288	9.072
1.02.01.03	Contas a Receber	4.376	2.607
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.376	2.607
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	365	583
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	365	583
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.547	5.882
1.02.01.09.03	Outros	5.547	5.882
1.02.02	Investimentos	1.130	1.115
1.02.02.01	Participações Societárias	1.130	1.115
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.130	1.115
1.02.03	Imobilizado	49.786	52.636
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	49.786	52.636
1.02.04	Intangível	7.356	5.664
1.02.04.01	Intangíveis	7.356	5.664

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	248.873	233.865
2.01	Passivo Circulante	83.915	96.253
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.644	6.008
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.644	6.008
2.01.02	Fornecedores	6.755	16.824
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.809	14.778
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.946	2.046
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.746	5.014
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.746	5.014
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.746	5.014
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	63.173	66.810
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	59.663	63.300
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	54.135	58.308
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.528	4.992
2.01.04.02	Debêntures	3.510	3.510
2.01.05	Outras Obrigações	1.597	1.597
2.01.05.02	Outros	1.597	1.597
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.597	1.597
2.02	Passivo Não Circulante	123.709	97.129
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	85.101	54.205
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	75.835	44.064
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	75.835	44.064
2.02.01.02	Debêntures	9.266	10.141
2.02.02	Outras Obrigações	35.925	39.978
2.02.02.02	Outros	35.925	39.978
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	35.925	39.978
2.02.04	Provisões	2.683	2.946
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.683	2.946
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.683	2.946
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	41.249	40.483
2.03.01	Capital Social Realizado	32.340	32.340
2.03.04	Reservas de Lucros	7.415	7.415
2.03.04.01	Reserva Legal	336	336
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.790	4.790
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.289	2.289
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.466	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-239	559
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	267	169

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	80.817	152.015	76.452	132.058
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-46.446	-85.210	-45.251	-76.321
3.03	Resultado Bruto	34.371	66.805	31.201	55.737
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.518	-56.250	-23.217	-45.735
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.131	-43.836	-20.324	-38.470
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.289	-14.892	-4.470	-9.098
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.232	4.778	1.975	2.232
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-330	-2.300	-398	-398
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0	-1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.853	10.555	7.984	10.002
3.06	Resultado Financeiro	-6.659	-9.151	-4.698	-5.664
3.06.01	Receitas Financeiras	2.636	6.068	640	2.507
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.295	-15.219	-5.338	-8.171
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	194	1.404	3.286	4.338
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19	-19	271	271
3.08.01	Corrente	-19	-19	271	271
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	175	1.385	3.557	4.609
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	158	81	-22	-46
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	158	81	-22	-46
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	333	1.466	3.535	4.563
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	175	1.385	3.557	4.609
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	158	81	-22	-46
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00901	0,03966	0,09564	0,12346

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	333	1.466	3.535	4.563
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	333	1.466	3.535	4.563
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	175	1.385	3.557	4.609
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	158	81	-22	-46

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.025	-19.365
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.403	9.286
6.01.01.01	Resultado do Exercício Antes dos Impostos	1.466	4.563
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.256	3.138
6.01.01.03	Resultado da Equivalencia Patrimonial	0	1
6.01.01.04	Ajuste Acumulado de Conversão	798	-181
6.01.01.05	Variações Cambias e Monetárias Líquidas	1.174	-269
6.01.01.06	Despesas de Juros Sobre Empréstimos	4.972	2.034
6.01.01.07	Provisões	-263	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.428	-28.651
6.01.02.01	(Aumento)Redução em Contas a Receber	-7.023	-17.685
6.01.02.02	(Aumento)Redução em Estoques	-13.797	-13.991
6.01.02.03	(Aumento)Redução em Impostos a Recuperar	-901	-577
6.01.02.04	(Aumento)Redução em Despesas Antecipadas	2.099	-2.574
6.01.02.05	(Aumento)Redução em Outros Ativos	2.617	-2.325
6.01.02.06	Aumento(Redução)em Fornecedores	-9.441	10.342
6.01.02.07	Aumento(Redução) em Salários e Encargos Sociais	-1.364	1.185
6.01.02.08	Aumento(Redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	-1.321	-3.647
6.01.02.09	Aumento(Redução) em Outros Passivos	-2.297	621
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.710	-8.151
6.02.01	Adições de Imobilizado e Intangível	-4.710	-8.151
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	22.881	30.431
6.03.01	Ingresso de Empréstimos de Terceiros	67.488	43.251
6.03.03	Pagamento de Empréstimos de Terceiros	-44.607	-12.820
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-854	2.915
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.270	7.706
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.416	10.621

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	32.340	2.625	4.790	0	559	40.314	169	40.483
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.340	2.625	4.790	0	559	40.314	169	40.483
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.466	-798	668	98	766
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.466	0	1.466	0	1.466
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-798	-798	98	-700
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-798	-798	98	-700
5.07	Saldos Finais	32.340	2.625	4.790	1.466	-239	40.962	267	41.249

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	32.340	75.367	0	-73.078	-197	34.432	268	34.700
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.340	75.367	0	-73.078	-197	34.432	268	34.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.563	-181	4.382	-55	4.327
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.563	0	4.563	0	4.563
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-181	-181	-55	-236
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-181	-181	-55	-236
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-73.081	0	73.078	0	-3	0	-3
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-73.081	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	32.340	2.266	0	4.563	-378	38.811	213	39.024

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	173.187	151.519
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	170.502	150.892
7.01.02	Outras Receitas	3.051	833
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-366	-206
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-112.331	-93.762
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-84.990	-54.295
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.520	-39.467
7.02.04	Outros	-821	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	60.856	57.757
7.04	Retenções	-4.284	-4.094
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.256	-4.094
7.04.02	Outras	-28	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	56.572	53.663
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.888	2.602
7.06.02	Receitas Financeiras	5.348	2.476
7.06.03	Outros	540	126
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	62.460	56.265
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	62.460	56.265
7.08.01	Pessoal	23.868	26.522
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.640	22.782
7.08.01.02	Benefícios	1.968	2.600
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.260	1.140
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.703	17.322
7.08.02.01	Federais	16.293	12.579
7.08.02.02	Estaduais	5.342	4.743
7.08.02.03	Municipais	68	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.504	7.858
7.08.03.01	Juros	9.138	1.008
7.08.03.02	Aluguéis	640	597
7.08.03.03	Outras	5.726	6.253
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.466	4.563
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.466	4.609
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-46
7.08.05	Outros	-81	0

Resultados do 2º trimestre de 2012

São Paulo, 09 de Agosto de 2012 – A CAMBUCI (BM&FBOVESPA: CAMB4), divulga o resultado do 1ºS12. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards. As informações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao 2ºT11 e 1ºS11.

Destaques do 1S12:

No consolidado:

- No 1S12, a receita líquida cresceu 15,1% em relação ao 1S11, atingindo R\$152,0 milhões;
- O Lucro Bruto registrou R\$ 66,8 milhões, um crescimento de 19,9% em relação ao 1S11, com uma margem bruta de 43,9%;
- O EBITDA foi de R\$ 14,8 milhões, um aumento de 5,1% em relação ao 1S11, com margem EBITDA de 9,7%;
- O resultado operacional registrou um aumento de 5,5% em relação ao 1S11.
- O Lucro Líquido alcançou R\$1,4 milhões, uma queda de 67,9% em relação ao 1S11.

Comentários da Administração

No 1º sem/12 a Companhia continuou focando na busca dos objetivos de crescimento sustentável para o ano.

Embora a economia venha dando sinais de estagnação, com inexpressivo crescimento no primeiro semestre de 2012, mesmo assim a Companhia alcançou um crescimento significativo na receita líquida de 15,1% no consolidado.

A firme determinação de melhorar os processos produtivos, o impulso ao consumo com a elevação do salário mínimo, especialmente nas classes “C” e “D”, e lançamento de novos produtos com melhoria tecnológica fizeram com que a Companhia alcançasse o crescimento descrito acima e um aumento do lucro bruto de 19,9% no consolidado.

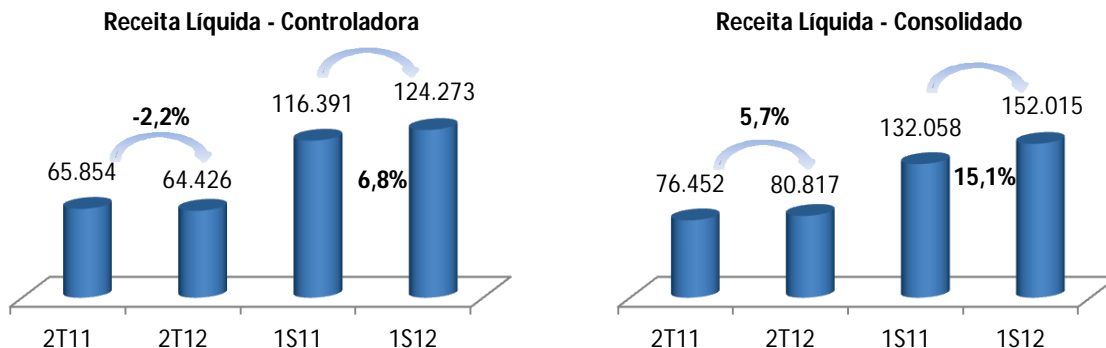
No mercado externo continuamos executando a estratégia de crescer em produtos de maior valor agregado assim sendo fortalecendo a marca.

Animados com os resultados obtidos e cientes dos desafios dos próximos períodos de 2012, manteremos a conduta de trabalho empregada no primeiro semestre, buscando a adequação entre as expectativas e as entregas, que acentuarão a curva de crescimento da Companhia.



Desempenho Financeiro:

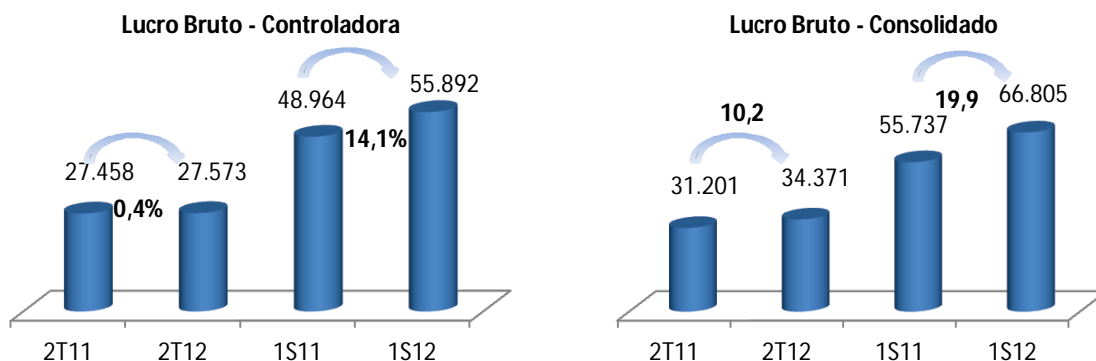
Receita Líquida:



Na controladora a Receita Líquida no 1S12 apresentou um aumento de 6,8%, passando de R\$ 116,3 milhões no 1S11 para R\$ 124,2 milhões. Os principais fatores que contribuíram para esse aumento foram à abertura de três novas lojas que iniciaram suas operações praticamente em 2012, e o crescimento no volume de vendas e reposicionamento de preços de venda e melhoria contínua do processo produtivo

No consolidado a Receita Líquida no 1S12 apresentou um aumento de 15,1%, passando de R\$ 132,0 milhões no 1S11 para R\$ 152,0 milhões. Os principais fatores que contribuíram para esse aumento foram os investimentos em novas lojas, o crescimento no volume de vendas e reposicionamento de preços de venda e melhoria contínua do processo produtivo.

Lucro Bruto:



No consolidado o Lucro Bruto registrou um aumento de 19,9% no 1S12, passando de R\$ 55,7 milhões no 1S11, para R\$ 66,8 milhões no 1S12.

A margem bruta foi de 43,9% no 1S12, 4,1% maior comparado ao 1S11 que foi de 42,2% no acumulado. Devido à redução do custo dos produtos vendidos e reposicionamento do preço de vendas.

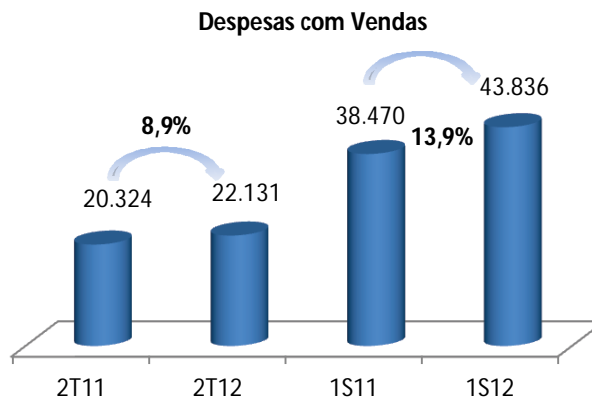
Na controladora o Lucro Bruto registrou um aumento de 14,1% no 1S12, passando de R\$ 48,9 milhões no 1S11, para R\$ 55,8 milhões no 1S12.

A margem bruta foi de 45,0% no 1S12, 6,9% maior comparado ao 1S11 que foi de 42,1% no acumulado. Devido à redução do custo dos produtos vendidos e melhoria no processo produtivo e reposicionamento do preço de vendas.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas - Consolidado:

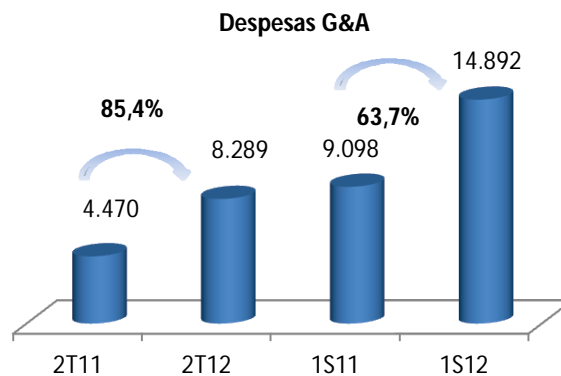
Despesas com Vendas

As despesas com vendas registraram um aumento de 13,9% em relação ao 2S11, totalizando R\$ 43,8 milhões, devido à forte campanha em mídia e propaganda. Como percentual da receita líquida, as despesas com vendas foram de 28,8%, um redução de 1,0% comparado com os 29,1% do 2S11.



Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 14,8 milhões, um crescimento de 63,7%, devido à reestruturação da área de Supply. As despesas G&A representaram 9,8% da receita líquida, 42,2% maior que o 2S11 que correspondeu a 6,9% da receita líquida.



EBITDA:

Na controladora o EBITDA caiu 5,9% em comparação ao 1S11, totalizando R\$ 13,5 milhões, e como percentual sobre a receita líquida 10,9% uma queda de 11,9% em relação ao 1S11 que totalizou R\$ 14,3 milhões.

EBITDA - Controladora	1S11	1S12	%
Resultado Operacional	7.499	8.082	7,8%
(+) Depreciações e Amortizações	3.136	4.168	32,9%
(+) Equivalencia Patrimonial	3.745	1.275	0,0%
EBITDA	14.380	13.525	-5,9%
Margem %	12,4%	10,9%	-11,9%



No consolidado o EBITDA aumentou 5,1% em comparação ao 1S11, totalizando R\$ 14,8 milhões.

EBITDA - Consolidado	1S11	1S12	%
Resultado Operacional	10.002	10.555	5,5%
(+) Depreciações e Amortizações	4.094	4.256	4,0%
EBITDA	14.096	14.811	5,1%
Margem %	10,7%	9,7%	-8,7%

Resultado Financeiro Consolidado:

O resultado financeiro registrou um resultado negativo de R\$ 9,1 milhões, um piora de 61,6% comparado ao 1S11. Devido a juros sobre capital de giro, para melhoria do processo produtivo e impacto da variação cambial. Como percentual sobre a receita líquida no 1S12 foi de 6,0% um aumento de 40% comparado ao 1S11 que foi de 4,3%.

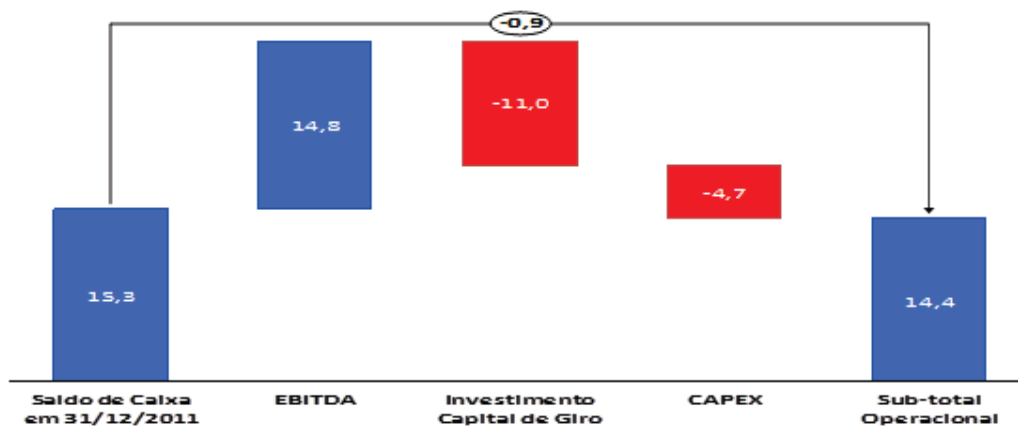
Receitas Financeiras	1S11	1S12
Variação cambial	604	4.232
Descontos Obtidos	1.314	960
Juros Ativos	584	747
Outros	5	129
Total	2.507	6.068
Despesas Financeiras	1S11	1S12
Juros c/ Empréstimos e Financiamentos	(3.114)	(8.372)
Variação Cambial	(2.694)	(5.220)
Outros	(2.363)	(1.627)
Total	(8.171)	(15.219)

Fluxo de Caixa:

Em 30 de junho de 2012, a Companhia apresentava saldo de caixa consolidado de R\$ 14,4 milhões, montante R\$ 0,9 milhão menor que em 31 de dezembro de 2011.

O ritmo de geração foi menor devido aos investimentos mais elevados em capital de giro (R\$ 11,0 milhões) e em CAPEX (R\$ 4,7 milhões), explicados pela expansão dos negócios, no Brasil e no exterior. O maior ingresso de caixa deveu-se ao EBITDA, que acumulou R\$ 14,8 milhões.

Fluxo de Caixa Consolidado
(R\$ milhões)

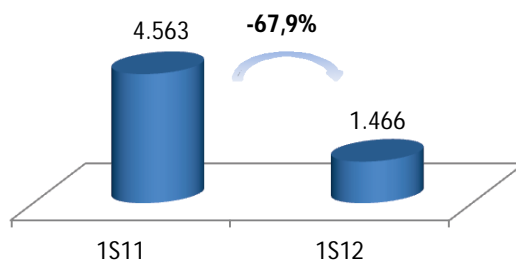


Lucro Líquido:

O Lucro Líquido no 1S12 totalizou R\$ 1,4 milhões, uma redução de 67,9% em comparação ao 1S11.

A margem com relação a receita líquida foi de 1,2% no 1S12, 69,9% menor que o 1S11.

Lucro Líquido



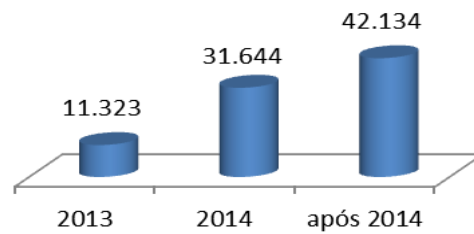
Disponibilidade de Caixa e Dívida:

A Companhia encerrou o 1S12 com endividamento bruto de R\$148,2 milhões, um aumento de R\$ 27,2 milhões, em relação a 31 de dezembro de 2011 em virtude de investimento em coligadas no exterior, CAPEX e compra de matéria prima.

A Companhia está trabalhando fortemente para alongar a dívida diminuindo assim seu passivo de curto prazo.

	31.12.2011	30.06.2012
Disponibilidades	15.270	14.416
Dívida Bruta (R\$mil)	121.015	148.274
Dívida Líquida (R\$mil)	105.745	133.858

**Cronograma de amortização da dívida
de longo prazo**



Serviços Prestados pelos Auditores Independentes:

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Cambuci S.A. informa que, no 1S12, não contratou outros serviços da GF Auditores Independentes que não os de auditoria das demonstrações financeiras.

Declaração da Diretoria:

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras do 1S12 da Cambuci S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE
JUNHO DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando aplicável de outra forma)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cambuci S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, capital, na Rua Pedroso de Moraes, 1553 e registrada na Bolsa de Valores de São Paulo – BMF&BOVESPA com o código de negociação “CAMB4”.

A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia e em Baieux no Estado da Paraíba.

A Companhia desenvolve, fabrica, distribui e comercializa artigos esportivos para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

A Companhia mantém atividades no exterior através de suas controladas na Espanha, Argentina, Chile e uma planta industrial na cidade de Hernandarias no Paraguai.

**NOTA 2 - BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS TRIMESTRAIS**

NOTA 2.1. – DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As informações contábeis intermediárias trimestrais da Companhia, contidas no formulário de informações trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012 compreendem:

- As informações contábeis intermediárias trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo os pronunciamentos técnicos IAS 34 e CPC 21 – Demonstração Intermediária.
- As informações contábeis intermediárias individuais trimestrais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária.

Notas Explicativas

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As informações contábeis intermediárias trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e coligada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente.

Desta forma, essas informações contábeis intermediárias trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações contábeis intermediárias trimestrais separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo; entretanto, a equivalência patrimonial é determinada pela legislação societária brasileira.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras pela Administração ocorreu em 06 de agosto de 2012.

NOTA 2.2 – BASES DE ELABORAÇÃO

As informações contábeis intermediárias trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, divulgadas em 23 de março de 2012. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

NOTA 2.3 – BASES DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes Companhias controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Notas Explicativas

Empresas	Percentual de participação no capital social	
	Direta	
	30/06/2012	31/12/2011
Controladas		
Latinline S/A	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A	95,00	95,00
Cambuci Trust S/A	30,00	30,00
Penalty Chile	76,00	76,00
Impar Paraguay	96,70	96,70
Era Sports Ltda	99,99	99,99
Cambuci Importadora Ltda	99,99	99,99
Impar Sports Ltda	98,00	98,00
Penalty Ibéria	100,00	100,00

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas Companhias consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações mantidos entre as Companhias foram eliminados na consolidação. As transações entre a Controladora e as Companhias controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

NOTA 3 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias trimestrais foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Não existem novas interpretações e alterações de normas em vigor em 30 de junho de 2012, além daquelas descritas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

NOTA 4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

Notas Explicativas

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Os principais julgamentos e estimativas contábeis aplicados na elaboração das informações contábeis intermediárias trimestrais foram consistentes aos descritos na nota explicativa nº 3.14 às demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2011.

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa	35	275	19	275
Bancos	2.875	8.450	14.397	14.995
	<u>2.910</u>	<u>8.725</u>	<u>14.416</u>	<u>15.270</u>

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros, não havendo aplicações em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

NOTA 6 - CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contas a Receber	81.982	79.977	80.942	80.846
(-) Estimativa Para Devedores Duvidosos	(3.101)	(2.791)	(3.101)	(2.941)
(-) Adiantamento de clientes	(692)	(2.242)	(878)	(2.425)
	<u>78.189</u>	<u>74.944</u>	<u>76.963</u>	<u>75.480</u>

O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 92 dias. O saldo da provisão para devedores duvidosos é composto, substancialmente, por valores em atraso acima de 120 dias. A movimentação da estimativa para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
	30/06/2012	30/06/2012
Saldo em 01 de janeiro de 2011	(2.753)	(2.753)
Créditos provisionados no período	(38)	(38)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(2.791)	(2.791)
Créditos provisionados no período	(310)	(310)
Saldo em 30 de junho 2012	<u>(3.101)</u>	<u>(3.101)</u>

NOTA 7 - ESTOQUE

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Produtos acabados	32.270	22.014	52.045	37.275
Importação em Andamento	4.152	4.073	4.152	4.073
Produtos em elaboração	2.757	2.842	2.757	2.842
Matérias-primas	13.293	11.674	14.145	14.438
Matérias-primas em Trânsito	2.644	3.271	2.644	3.271
Material de manutenção	2.251	2.298	2.251	2.298
	<u>57.367</u>	<u>46.172</u>	<u>77.994</u>	<u>64.197</u>

NOTA 8 – IMPOSTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
ICMS	617	378	621	378
IPI	272	348	272	348
PIS	-	-	19	67
COFINS	-	-	87	300
IVA de controladas no exterior	-	-	3.497	2.509
Outros	8	1	8	1
	<u>897</u>	<u>727</u>	<u>4.504</u>	<u>3.603</u>

Notas Explicativas**NOTA 8.1 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Lucro antes do IR e da CS	1.466	6.723
Alíquota combinada IRPJ/CSLL	34%	34%
Despesas com IR e CS pela alíquota vigente	(498)	(2.286)
Adições		
Resultado da equivalência patrimonial	(1.275)	(5.732)
Outras (adições) exclusões , líquidas	(1.319)	750
Exclusões		
Efeitos tributários da adoção do Regime Tributário de Transição - RTT:		
Subvenção para investimento - ICMS	12.185	23.366
Ajuste de vida útil Lei 11.638	-	1.769
Prejuízo fiscal apurado	9.093	17.867

Os créditos fiscais diferidos não foram contabilizados em função da Companhia não atender todos os requisitos contemplados no Pronunciamento Técnico CPC nº 32 que foi aprovado pela deliberação CVM 599/09. A Administração da Companhia mantém monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais se atingidas as condições previstas no citado Pronunciamento. O saldo do prejuízo fiscal é de R\$ 118.652 (R\$ 109.559 em 31 de dezembro 2011) e de base negativa de contribuição social é de R\$ 58.741 (R\$ 49.648 em 31 de dezembro 2011).

Notas Explicativas**NOTA 9 – PARTES RELACIONADAS**

	Controladora				
	Saldos				
	Ativos por conta corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar	Venda de produtos	Compra de produtos
Controladas					
Penalty Argentina S/A					
Saldo em 30/06/12	-	6.920	-	1.597	1.597
Saldo em 30/06/11	-	-	-	2.517	2.517
Saldo em 31/12/11	-	7.613	-	-	-
Cambuci Trust S/A					
Saldo em 30/06/12	365	-	-	-	-
Saldo em 31/12/11	583	-	-	-	-
Penalty Chile					
Saldo em 30/06/12	-	1.027	-	264	264
Saldo em 30/06/11	-	-	-	834	834
Saldo em 31/12/11	-	971	-	-	-
Impar Paraguay					
Saldo em 30/06/12	216	770	4.066	425	425
Saldo em 30/06/11	-	-	-	308	308
Saldo em 31/12/11	204	5.568	390	-	-
Era Sports Ltda					
Saldo em 30/06/12	56	-	-	-	-
Saldo em 31/12/11	56	-	-	-	-
Cambuci Importadora Ltda					
Saldo em 30/06/12	419	-	-	-	-
Saldo em 31/12/11	353	-	-	-	-
Impar Sports Ltda					
Saldo em 30/06/12	29.292	4.832	31	1.602	1.602
Saldo em 30/06/11	-	-	-	1.154	1.154
Saldo em 31/12/11	15.140	4.217	-	-	-
Penalty Ibéria					
Saldo em 30/06/12	-	838	-	682	682
Saldo em 30/06/11	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/11	-	1.475	-	-	-

As transações de vendas realizadas com nossas controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas. O prazo médio de recebimento para vendas ao exterior é de aproximadamente 180 dias e no mercado doméstico é de aproximadamente 60 dias, que são usualmente os prazos praticados com os demais clientes nestes mercados.

Os saldos com partes relacionadas, classificados em “Partes relacionadas”, no Ativo não circulante, compostos acima, são referentes às contas-correntes operacionais entre as companhias do grupo, sem incidência de juros.

Em 30 de junho de 2012, os sócios foram avalistas e garantidores nas operações de empréstimos e financiamentos realizadas pela Companhia

Notas Explicativas

Remuneração do pessoal da Administração:

Em 30 de junho de 2012 o montante pago no período, referente à remuneração de seus administradores, conselheiros e diretores é de R\$ 74 (R\$ 114 em 30 de junho de 2011).

Nossa diretoria não mantém nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

Em 30 de junho de 2012

Empresas	% de Participações	Saldos em 31/12/2011	Aumento do capital social	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Saldos em 30/06/2012
Investimentos em controladas						
Latinline S/A	100,00	1.823	-	261	(17)	2.067
Penalty Argentina S/A	95,00	1.993	-	546	69	2.608
Penalty Chile	76,00	1.042	-	66	142	1.250
Impar Paraguay	96,70	3.170	351	808	(1.035)	3.294
		<u>8.028</u>	<u>351</u>	<u>1.681</u>	<u>(841)</u>	<u>9.219</u>

Empresas	% de Participações	Saldos em 31/12/2011	Aumento do capital social	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Saldos em 30/06/2012
Provisão para perdas em investimentos						
Penalty Ibéria	100,00	(531)	488	(2.398)	45	(2.396)
Era Sports Ltda	99,99	(529)	-	-	-	(529)
Cambuci Importadora Ltda	99,99	(10.618)	-	(3)	-	(10.621)
Impar Sports Ltda	98,00	(9.592)	-	(555)	-	(10.147)
		<u>(21.270)</u>	<u>488</u>	<u>(2.956)</u>	<u>45</u>	<u>(23.693)</u>

EM 30 DE JUNHO DE 2011

Empresas	% de Participações	Saldos em 31/12/2010	Aumento do capital social	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Saldos em 30/06/2011
Investimentos em controladas						
Latinline S/A	100,00	1.730	-	21	(88)	1.663
Penalty Argentina S/A	95,00	3.011	-	(796)	(281)	1.934
Penalty Chile	76,00	987	-	(23)	(1)	963
Impar Paraguay	96,70	1.930	-	292	198	2.420
Penalty Ibéria	100,00	-	419	(94)	(5)	320
		<u>7.658</u>	<u>419</u>	<u>(600)</u>	<u>(177)</u>	<u>7.300</u>

Empresas	% de Participações	Saldos em 31/12/2010	Aumento do capital social	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Saldos em 30/06/2011
Provisão para perdas em investimentos						
Era Sports Ltda	99,99	(529)	-	-	-	(529)
Cambuci Importadora Ltda	99,99	(10.520)	-	(63)	-	(10.583)
Impar Sports Ltda	98,00	(5.356)	-	(3.082)	-	(8.438)
		<u>(16.405)</u>	<u>-</u>	<u>(3.145)</u>	<u>-</u>	<u>(19.550)</u>

Notas Explicativas

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Controladora							
Taxa de Depreciação	Saldo em 30/06/2012			Saldo em 31/12/2011			
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	
Terreno	0%	114	-	114	114	-	114
Edificações	10%	10.648	(5.516)	5.132	10.648	(5.260)	5.388
Maquinas e Equipamentos	6,67%	46.853	(26.336)	20.517	46.630	(25.734)	20.896
Equipamentos de Computação	20%	5.585	(5.302)	283	5.323	(5.030)	293
Instalações	10%	14.209	(6.120)	8.089	13.932	(5.603)	8.329
Móveis E Utensílios	10%	4.057	(1.957)	2.100	4.048	(1.794)	2.254
Outros Ativos Imobilizados	10% a 20%	10.555	(1.782)	8.773	5.061	(749)	4.312
Imobilizado em Andamento	-	163	-	163	6.592	-	6.592
Total		92.184	(47.013)	45.171	92.348	(44.170)	48.178

Consolidado							
Taxa de Depreciação	Saldo em 30/06/2012			Saldo em 31/12/2011			
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	
Terreno	0%	114	-	114	114	-	114
Edificações	10%	10.648	(5.516)	5.132	10.648	(5.260)	5.388
Maquinas e Equipamentos	6,67%	50.133	(26.826)	23.307	51.473	(26.178)	25.295
Equipamentos de Computação	20%	5.630	(5.308)	322	5.384	(5.034)	350
Instalações	10%	14.577	(6.139)	8.438	13.933	(5.603)	8.330
Móveis E Utensílios	10%	5.065	(1.979)	3.086	4.048	(1.794)	2.254
Outros Ativos Imobilizados	10% a 20%	11.042	(1.818)	9.224	5.062	(749)	4.313
Imobilizado em Andamento	-	163	-	163	6.592	-	6.592
Total		97.372	(47.586)	49.786	97.254	(44.618)	52.636

Em 30 de junho de 2012 a Companhia e suas controladas possuíam máquinas oferecidas como garantia às operações de empréstimos e financiamentos, cujo valor contábil é de aproximadamente R\$ 23.000 (2011: aproximadamente R\$ 20.000).

A Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos ou vendê-los a outra companhia.

Adicionalmente, as obrigações da Companhia assumidas por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$ 399 mil (R\$ 506 mil em 2011).

Segue abaixo a movimentação ocorrida no período:

Controladora							
Taxa de Depreciação	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Saldo em 30/06/2012	
Terreno	0%	114	-	-	-	114	
Edificações	10%	5.388	-	-	(256)	5.132	
Maquinas e Equipamentos	6,67%	20.896	591	(361)	(609)	20.517	
Equipamentos de Computação	20%	293	265	(3)	(272)	283	
Instalações	10%	8.329	242	-	35	8.089	
Móveis E Utensílios	10%	2.254	9	-	88	2.100	
Outros Ativos Imobilizados	10% a 20%	4.312	930	(347)	5.660	8.773	
Imobilizado em Andamento	-	6.592	-	(646)	(5.783)	163	
Total		48.178	2.037	(1.357)	(3.687)	45.171	

Consolidado							
Taxa de Depreciação	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Saldo em 30/06/2012	
Terreno	0%	114	-	-	-	114	
Edificações	10%	5.388	-	-	(256)	5.132	
Maquinas e Equipamentos	6,67%	25.295	591	(1.048)	(1.531)	23.307	
Equipamentos de Computação	20%	350	265	(3)	(290)	322	
Instalações	10%	8.330	609	-	35	8.438	
Móveis E Utensílios	10%	2.254	995	-	88	2.254	
Outros Ativos Imobilizados	10% a 20%	4.313	1.416	(347)	5.660	9.224	
Imobilizado em Andamento	-	6.592	-	(646)	(5.783)	163	
Total		52.636	3.876	(2.044)	(4.682)	49.786	

Notas Explicativas**NOTA 12 – INTANGIVEL**

A movimentação ocorrida no período esta assim demonstrada:

	Controladora				
	Taxa de Amortização	Saldo em 31/12/2011	Adições	Amortização	Saldo em 30/06/2012
Marcas e Patentes	10%	603	13	(107)	509
Direito de Uso de Software	20%	4.783	584	(617)	4.750
Outros Ativos Intangíveis	-	207	1.836	-	2.043
Total		5.593	2.433	(724)	7.302

	Consolidado				
	Taxa de Amortização	Saldo em 31/12/2011	Adições	Amortizações	Saldo em 30/06/2012
Marcas e Patentes	10%	1.196	13	(700)	509
Direito de Uso de Software	20%	4.356	1.065	(617)	4.804
Outros Ativos Intangíveis	-	112	1.931	-	2.043
Total		5.664	3.009	(1.317)	7.356

NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Em moeda corrente - R\$					
Capital de giro	CDI mais 0,25% a 0,36%	62.342	49.548	71.230	72.753
Desenbahia - BNDES	TJLP	22.271	23.242	22.271	23.242
FINAME/FINEP	TR + 1% a.m	2.371	2.551	2.371	2.557
Pró-indústria	TR + 1% a.m	2.987	2.807	2.987	2.807
Financiamento Importação	Taxa Libor	1.460	1.013	1.460	1.013
		91.431	79.161	100.319	102.372
Em moeda estrangeira - US\$ e Euro					
Capital de giro	7,5% mais Libor	7.861	-	14.613	-
Capital de giro	18,50% a.a.	-	-	14.873	-
Capital de giro	Variação cambial mais 13,44% a.a.	5.693	4.992	5.693	4.992
		13.554	4.992	35.179	4.992
		104.985	84.153	135.498	107.364
Passivo circulante		58.730	40.640	59.663	63.300
Passivo não circulante		46.255	43.513	75.835	44.064

Os montantes classificados no grupo passivo não circulante têm a seguinte composição:

Vencimentos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
2013	9.568	8.394	9.568	8.394
2014	13.344	13.519	28.134	13.519
Após 2014	23.343	21.600	38.133	22.151
Total	46.255	43.513	75.835	44.064

Notas Explicativas

Desenbahia

Em 29 de dezembro de 2008 foi firmado acordo com o Desenbahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. Neste acordo ficou pactuado que a Companhia vai liquidar a dívida em 180 parcelas mensais, atualizadas pela variação da TJLP – Taxa de juros em longo prazo, contemplando um desconto de 57% nas parcelas que estão sendo pagas rigorosamente no seu vencimento.

Capital de giro

Em moeda nacional

Os valores relacionados à captação de recursos para capital de giro é composto por:

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Cambuci S/A</u>	<u>Impar Sports</u>	<u>Penalty Ibéria</u>	<u>Penalty Argentina</u>	<u>Penalty Chile</u>	<u>Total</u>
Bradesco	1.730	639	14.613	-	-	16.982
Banco ABC	10.000	-	-	-	-	10.000
Banco del Chile	-	-	-	-	386	386
Banco Daycoval	15.863	-	-	-	-	15.863
Banco Barclays	5.696	-	-	-	-	5.696
Banco Votorantim	4.656	-	-	-	-	4.656
Banco Fibra	11.500	-	-	-	-	11.500
Banco Safra	2.000	-	-	-	-	2.000
Bic Banco	3.299	-	-	-	-	3.299
Banco do Brasil	56	-	-	-	-	56
Banco Itaú	21.096	-	-	14.873	-	35.969
	<u>75.896</u>	<u>639</u>	<u>14.613</u>	<u>14.873</u>	<u>386</u>	<u>106.407</u>

Todas essas operações estão sendo oferecidos recebíveis como garantia.

Em moeda estrangeira

Em junho de 1999, a Companhia assinou com o Banco Barclays & Galícia (Bahamas) Limited um contrato de financiamento de pré-pagamento de exportação com valor principal de US\$ 10.000 mil, dando como garantia bens móveis e imóveis no montante de R\$ 26.812, pertencentes à controlada Cambuci Trust S.A.

Notas Explicativas

Em outubro de 2006, parte da dívida foi renegociada, junto os seus credores.

NOTA 14 – DEBÊNTURES

	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Debêntures - não conversíveis	INPC mais juros de 8,5% a.a.	12.776	13.651	12.776	13.651
Passivo circulante	Passivo circulante	3.510	3.510	3.510	3.510
Passivo não circulante	Passivo não circulante	9.266	10.141	9.266	10.141

Os montantes classificados no grupo passivo não circulante têm a seguinte composição:

Vencimentos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
2013	1.755	3.510	1.755	3.510
2014	3.510	3.510	3.510	3.510
Após 2014	4.001	3.121	4.001	3.121
Total	9.266	10.141	9.266	10.141

Em AGE de julho/98 foi aprovada a emissão pública de 15.000 debêntures da Companhia, as quais foram emitidas em agosto/98 com vencimento em agosto/01, parcialmente adquiridas pelo Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos. Após o vencimento, a Companhia manteve disputa judicial com os debenturistas, a qual teve solução em outubro de 2010, mediante acordo judicial, resultando na assunção do valor acordado a ser pago mediante parcelas em até 60 meses, corrigidas pelo INPC e acrescida de juros de 8,5% ao ano. Manteve-se como garantia de adimplência a marca "Penalty".

A Companhia, para 30 de junho de 2012, encontra-se adimplente com a atual operação.

Notas Explicativas**NOTA 15 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Impostos e contribuições				
ICMS	162	256	229	1.044
PIS	106	54	106	90
COFINS	84	249	84	1.339
Outros	2.277	113	2.733	360
	2.629	672	3.152	2.833
Tributos parcelados				
REFIS - Lei 11.941/09	19.493	21.696	29.792	30.188
PPI do ICMS	10.727	11.971	10.727	11.971
	30.220	33.667	40.519	42.159
	32.849	34.339	43.671	44.992
Passivo Circulante	7.223	4.753	7.746	5.014
Passivo não Circulante	25.626	29.586	35.925	39.978
	32.849	34.339	43.671	44.992

REFIS:

A Companhia optou por efetuar o pedido de adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS IV, definido pela Lei nº 11.941/09, tendo em vista as condições favoráveis deste. Os pedidos de adesão foram efetuados tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos. A adesão incluiu parcelamento de suas contribuições previdenciárias, débitos devidos junto à Secretária da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. A adesão ao parcelamento proporcionou à Companhia parcelamento do principal em 180 meses com reduções de 60% nas multas de mora, 25% nos juros e 100% nos encargos legais.

Em 27 de junho de 2011 a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional emitiu recibo de consolidação do parcelamento de dívidas incluídas no Refis IV.

Notas Explicativas

PPI-Programa de parcelamento Incentivado:

O PPI foi um programa de parcelamento incentivado concedido pelo governo do estado de São Paulo através do decreto 51960 de 04 de julho de 2007 para a liquidação de débitos fiscais relacionados ao ICMS.

O parcelamento concedia a redução no valor dos juros e das multas punitivas e moratórias em vários percentuais de acordo com a forma de pagamento e a Companhia optou por fazer em 180 parcelas tendo a redução de 50% das multas punitivas e moratórias e 40% do valor atualizado dos juros incidentes sobre o imposto e a multa.

Os débitos que foram incluídos no parcelamento tinham a probabilidade de perda como provável.

A atualização das parcelas foram acrescidas de juros equivalentes à taxa Selic, acumulada mensalmente e calculada a partir do mês subsequente ao do recolhimento da primeira parcela, e de 1% relativamente ao mês em que o pagamento da parcela estivesse sendo efetuada.

Em 30 de junho de 2012, não havia parcelas vencidas em que pudesse desqualificar a Companhia do referido parcelamento.

NOTA 16 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Natureza	30 de Junho 2012			31 de dezembro de 2011		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhista	1.522	(1.280)	242	1.859	(1.076)	783
Tributário	1.161	(531)	630	1.087	(379)	708
Total	2.683	(1.811)	872	2.946	(1.455)	1.491

A provisão foi constituída no montante estimado das ações classificadas como de perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia além de valores que a Administração entende que a perda é provável. A movimentação da provisão neste semestre é assim demonstrada:

Notas Explicativas

	<u>Trabalhista</u>	<u>Tributário</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.859	1.087	2.946
(+) Complemento de provisão	465	82	547
(-) Reversão de provisão	-	-	-
(-) Pagamento de ações	<u>(802)</u>	<u>(8)</u>	<u>(810)</u>
Total	1.522	1.161	2.683

O pagamento de ações trabalhistas, de R\$ 802 mil, se refere substancialmente a pagamento de pleito de causas perdidas na esfera trabalhista.

Além dos processos acima mencionados, em 30 de junho de 2012, existem outros processos em andamento que totalizam R\$ 12.822 mil para os quais, baseado na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a perda é considerada como possível e em consonância com as práticas contábeis adotadas pela mesma, não foram registradas provisões.

A Companhia não espera qualquer reembolso em conexão com o resultado desses processos. Os processos mais significativos, cujos riscos foram avaliados como possível, estão sumariados a seguir:

- a) Diversas ações cíveis, num montante de R\$ 3.214 mil, com grande parte pleiteando danos morais e materiais.
- b) Diversas ações trabalhistas, movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais e horas extras no montante de R\$ 4.065 mil.

Auto de infração, no montante de R\$ 2.126 mil visando a cobrança de Cofins dos meses de março, abril e setembro de 1998, que se encontram quitados mediante pagamento em guia DARF ou mediante compensação com os créditos do PIS da Companhia.

NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social:**

As ações da Companhia em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 estão totalmente subscritas e integralizadas e está composta por 36.960.000 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal sendo 12.420.600 ordinárias com direito a voto e 24.539.400 preferenciais sem direito a voto.

Notas Explicativas

Em janeiro de 2011 a Companhia incorporou a reserva de capital ao prejuízo acumulado no valor de R\$ 73.078.

b) Ajuste de avaliação patrimonial:

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência.

c) Reserva de capital:

Corresponde ao valor de subvenção de ICMS sobre os empreendimentos instalados nos estados da Bahia e Paraíba.

d) Reserva de lucros:

- Reserva legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social, que totaliza em 31 de dezembro de 2011, o valor de R\$ 336 .

- Reserva de lucros a realizar

O saldo em 31 de dezembro de 2011 no valor de R\$ 4.790 refere-se a valor retido como reserva de lucros que esta a disposição da Assembléia.

e) Dividendos:

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Notas Explicativas**NOTA 18 – LUCRO POR AÇÃO**

	30/06/2012		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	12.420.600	24.539.400	36.960.000
% de ações em relação ao total	33,61%	66,39%	100,00%
Numerador - Básico			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	493	973	1.466
Lucro líquido do período por ação básico total	0,04	0,04	0,04
	30/06/2011		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	12.420.600	24.539.400	36.960.000
% de ações em relação ao total	33,61%	66,39%	100,00%
Numerador - Básico			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	1.533	3.030	4.563
Lucro líquido do período por ação básico total	0,12	0,12	0,12

NOTA 19 - POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (de juros e de preço), risco de câmbio, risco de liquidez e de crédito.

Risco de juros – a Companhia vem apresentando uma redução acentuada nas taxas de juros através de negociações com as instituições financeiras, estas ações são decorrentes da estratégia adotada pela Companhia.

Risco de câmbio – é realizado um acompanhamento sistemático do câmbio através da execução orçamentária, bem como o registro da variação cambial mensal, com a metodologia de balança cambial, de todas as operações financeiras, inclusive com as controladas e coligadas.

Risco de liquidez – é realizada tendo em consideração indicadores de curto prazo e indicadores de longo prazo. A gestão de risco tem como objetivo realizar acompanhamento da liquidez e efetuar os cálculos com base em indicadores de liquidez imediata e liquidez trimestral permitindo a gestão obter dados numa óptica global. As principais ações da Companhia estão focadas nas liquidações e negociações de dívidas junto às instituições financeiras.

Notas Explicativas

Risco de Crédito – Refere-se ao risco de eventuais perdas por inadimplência em suas contas a receber derivado de sua atividade operacional. A gestão deste risco tem como objetivo garantir a efetiva cobrança dos créditos nos prazos estabelecidos. Este risco é monitorado de forma regular, principalmente, acompanhando o limite de créditos concedidos aos clientes, acompanhar o nível de inadimplência tomando medidas necessárias para minimizar o impacto no caixa da Companhia.

NOTA 20 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2012 os instrumentos financeiros mantidos incluem contas de depósitos bancários, contas a receber e empréstimos e financiamentos, que tem seus valores apresentados nos registros contábeis próximos aqueles de mercado.

A Companhia ainda apresenta em 30 de junho de 2012, valores referentes a empréstimos, financiamentos, que por estarem vencidos e em processo de cobrança judicial não podem ser comparados aos valores de mercado.

Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuar transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos, bem como não adotam a prática contábil de contabilização de instrumentos financeiros de proteção – hedge.

NOTA 21 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade conforme instrução CVM 475 :

Operação	Contratos Valor	Cenário Provável		Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
		Taxa	Taxa	Taxa	Perda	Taxa	Perda
CDI	62.342	0,6386%	0,7983%	498	0,9579%	597	
TJLP	22.271	0,5000%	0,6250%	139	0,7500%	167	
TR	5.358	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	-	
LIBOR	1.460	0,2688%	0,3359%	5	0,4031%	6	
DÓLAR	13.554	2,0213	2,5266	3.389	3,0320	6.777	

(a) O cenário adverso possível é representado por uma valorização do real em relação ao dólar de 25% e aumento da taxa do CDI de 25% em relação às taxas do cenário provável.

(b) O cenário adverso remoto é representado por uma valorização do real em relação ao dólar de 50% e aumento da taxa do CDI de 50% em relação às taxas do cenário provável.

NOTA 22 - INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia goza de subvenções, concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2020 e 2021. A partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, o referido benefício passou a ser reconhecido no resultado, constituindo, quando do

Notas Explicativas

encerramento das demonstrações financeiras, uma reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O valor dessa subvenção para investimentos, registrados durante o período de 06 meses findos em 30 de junho de 2012 e de 30 de junho de 2011, é demonstrado como segue:

		Controladora	
		<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Subvenção do ICMS:			
Paraíba	(a)	2.351	2.212
Bahia	(b)	9.835	9.075
		<u>12.186</u>	<u>11.287</u>

- (a) Os valores são referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba usufruído na forma de apuração de crédito presumido de ICMS em conformidade com o decreto 17.252 de 27 de dezembro de 1994. A Companhia está cumprindo rigorosamente com o acordo firmado com o Governo Estadual.
- (b) Os valores são referentes à subvenção para investimento no Estado da Bahia, usufruído na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está cumprindo rigorosamente com o acordo firmado com o Governo Estadual.

NOTA 23 – INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento.

Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base a relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se sistema de fabricação similar, que não existem gerentes que sejam responsáveis por determinado segmento e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

As informações de vendas brutas no mercado externo e interno, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo

Notas Explicativas

por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior, e podem ser assim apresentadas:

	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Vendas brutas mercado externo e interno a partir de:		
Brasil	167.960	153.786
Argentina	1.597	2.517
Ibéria	682	-
Outros	264	834
Total	170.502	157.137

Os ativos não circulantes de cada segmento geográfico estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Ativos não circulantes mercado externo e interno a partir de:		
Brasil	98.256	81.635
Argentina	1.294	1.340
Ibéria	9.582	3.036
Outros	4.959	4.158
Total	114.091	90.169

NOTA 24 – CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função, conforme requerido pelo IFRS. As informações das despesas por natureza é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
NATUREZA DA DESPESA				
Depreciação e Amortização	(4.168)	(3.947)	(4.256)	(4.094)
Despesas com Pessoal	(20.776)	(24.491)	(23.868)	(26.522)
Matérias-primas e serviços terceiros	(91.247)	(80.454)	(113.336)	(91.440)
	(116.191)	(108.892)	(141.460)	(122.056)
FUNÇÃO DA DESPESA				
Custos dos produtos vendidos	(68.381)	(67.427)	(85.210)	(76.321)
Despesas com vendas	(36.543)	(31.549)	(43.836)	(38.470)
Despesas Gerais e Administrativas	(12.388)	(8.004)	(14.892)	(9.098)
Outras (Despesas)/Receitas Operacionais	2.396	1.833	2.478	1.834
Resultado da Equivalência patrimonial	(1.275)	(3.745)	-	(1)
	(116.191)	(108.892)	(141.460)	(122.056)

Notas Explicativas**NOTA 25 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
RECEITAS FINANCEIRAS				
Descontos obtidos	960	1.314	960	1.314
Variação cambial	3.506	558	4.232	604
Juros recebidos	747	577	747	584
Outras Receitas	67	5	129	5
	5.280	2.454	6.068	2.507
DESPESAS FINANCEIRAS				
Juros s/ financiamentos e empréstimos	(5.834)	(3.114)	(8.372)	(3.114)
Variação cambial	(4.994)	(814)	(5.220)	(2.694)
Outras despesas	(1.068)	(1.733)	(1.627)	(2.363)
	(11.896)	(5.661)	(15.219)	(8.171)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(6.616)	(3.207)	(9.151)	(5.664)

NOTA 26 - SEGUROS (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Cambuci S.A.
São Paulo, SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cambuci S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de seis meses findos naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de agosto de 2012.

GF AUDITORES INDEPENDENTES Marco Antonio Gouvêa de Azevedo
GRUPO GORIOUX FARO Contador
CRC 2SP 025248/O-6 CRC 1SP 216678/O-6